

NO TRANSMIGAR DA LÓGICA DUAL PARA A LÓGICA DA TRÍDADE,
UMA APROXIMAÇÃO DOS OPOSTOS PARA ENCONTRAR NA
INTERFACE UM NOVO SIGNIFICADO À EQUIDADE DE GÊNERO - PELA
ESTÉTICA DA SENSIBILIDADE POR UM NOVO OLHAR FREINETIANO
NO MUNDO DA
HIPER-MODERNIDADE.

Prof^a MSc. Neuza Helena P.Mansani

É no transmigrar da lógica dual, baseada em pares de oposição: Isto ou aquilo, como ruptura com a dualidade, com a polaridade, com a dicotomia, com a unilateralidade, com o fechamento, com o finito, com o absoluto, que ousou pensar a lógica da tríade, no sentido de mediação como terceiro termo constitutivo da relação.

Aproximo os pares de oposição religados pela complementaridade e sinergia, mantendo suas especificidades, e é na interface que encontro um novo significado - Homem e mulher, na aproximação de gênero, um novo significado surge na interface: a equidade de gênero. Equidade de gênero pela Pedagogia da Diferença, um princípio que tudo unifica. A diferença não é limitação, mas a manifestação de riqueza de uma espécie, de um arquetípico. A diferença convoca para a aceitação e reciprocidade mútua. Equidade de gênero pela estética da sensibilidade. A estética da sensibilidade facilita a constituição de identidades, capazes de suportar a inquietação, conviver como o incerto, com o imprevisível e com o diferente. Valoriza a leveza e a sutileza nas relações humanas, abre espaço para a crítica à vulgarização da pessoa, às manifestações que banalizam os afetos e brutalizam as relações pessoais. Não convive com a exclusão, com a intolerância e com a intransigência - porque é permeada pela afetividade. Afetividade - eixo da Pedagogia Freinet. Pela estética da sensibilidade um novo olhar Freinetiano no mundo da Hiper-modernidade.

It is in the transmigrate of the dual logic, based on pairs of opposition: This or that, as a rupture with duality, with the polarity with the dichotomy, with unilateralism, with the closing, the finite with the absolute, dare to think logic triad, in the to mediate constitutive as the third term of the relationship.

I approach the pairs of opposition rewired complementarity and synergy, keeping their specificities, and is the interface that I find a new meaning -

Man and woman in the gender approach, a new meaning arises at the interface: gender equity. Gender equity by Pedagogy of Difference, a principle that unifies everything. The difference is not limited, but the manifestation of a kind of wealth, an archetypal. The difference calls for the acceptance and mutual reciprocity. Gender equity by aesthetic sensibility. The aesthetic sensitivity facilitates the formation of identities, capable of supporting unrest, living as uncertain, with the unpredictable and the different. Appreciate the lightness and subtlety of human relationships, makes room for criticism of the vulgarization of the person, the protests that trivialize the affections and brutalize personal relationships. Do not live with exclusion, intolerance and intransigence - because it is permeated with affection. Affection - axis of Freinet Pedagogy. For aesthetic sensitivity a new look Freinetiano into the world of hyper-modernity.